

**SUBSTITUTIVO AO
PROJETO DE LEI Nº 1077/2023**

Nos termos do artigo 154 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Colombo, o Vereador Vagner Brandão apresenta o seguinte Substitutivo ao Projeto de Lei do Legislativo nº 1077/2023 que “Altera a denominação do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Espaço da Criança para Pedro Darci Strapasson.”

**Denomina prédio público de
Pedro Darci Strapasson**

Art. 1º Fica denominado de PEDRO DARCI STRAPASSON, o prédio público municipal localizado na Rua Venâncio Trevisan, 812, Centro, Colombo, Paraná.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 18 de maio de 2023.

VAGNER BRANDÃO
Vereador

Justificativa

No ano de 1990 não havia na Sede e nem nos bairros do Município colégios da rede privada que oferecessem o “ginásio” ou “segundo grau” e os adolescentes daquela época precisavam se deslocar para Curitiba para estudar.

Para tentar sanar esta situação, foi proposto ao Colégio Passionista Nossa Senhora do Rosário que oferecesse esta modalidade de ensino, pois a maioria dos educandos já eram alunos desta instituição, mas a diretora da Unidade comunicou que não havia possibilidade da implantação, pois seria muito oneroso para a entidade e as mensalidades ficariam inviável. Vários argumentos foram utilizados para tentar convencer a Mantenedora, mas a Congregação manteve-se irredutível.

Em razão disso, alguns pais formaram uma equipe para obter informações sobre a Campanha Nacional de Escolas Comunitárias (CENEC) Escolas Cenecistas acreditando que seria uma possibilidade para o Município, pois atenderia às necessidades das famílias e beneficiaria a comunidade de uma forma geral. Então, acordaram com o Colégio Passionista que seriam cedidas duas salas para que os próprios pais encontrassem alternativas para a implantação do Ensino desejado, mas esta cessão era por apenas um ano, improrrogável. Com isso, foi dado encaminhamento junto ao Diretor Estadual da CENEC para a constituição da Escola.

No dia 31 de outubro de 1990, nas dependências do Salão Paroquial da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, na sede do Município, foi feita a eleição e constituído o primeiro Conselho Comunitário de Pais e, também fundada a Escola Cenecista que passou a chamar-se Escola Cenecista Nossa Senhora do Rosário.

O senhor Pedro Darci Strapasson fazia parte do primeiro Conselho de pais que foi constituído.

Para manter o compromisso do prazo firmado com o Colégio Passionista, todos ficaram responsáveis em procurar alternativas para transferir a sede da Escola Cenecista, até que conseguiram com o prefeito municipal, senhor João Dalprá, a cessão em comodato de um terreno localizado à Rua Venâncio Trevisan, 812, Centro, Colombo.

Para a construção da Escola, os pais solicitaram aos empresários do ramo da indústria de cal e calcário e para o comércio local doação de materiais, máquinas e caminhões para a execução dos serviços de aterro e início das obras. Além disso, foram feitas rifas com brindes doados pela comunidade e um jantar dançante, o primeiro do Município de Colombo, com o cardápio de peixe assado, que foi um sucesso.

Com o início das obras, vieram as dificuldades financeiras e foi neste momento que o Conselheiro Pedro Darci Strapasson foi fundamental, pois junto à empresa na qual trabalhava, ele conseguiu recursos financeiros, máquinas, equipamentos e aquisição de materiais de construção e os demais conselheiros auxiliaram com mão de obra, trabalhando como auxiliares de pedreiro, pintor, lixador de taxa, vidraceiros, enfim, contribuíam com o que podiam nas noites frias de inverno e nos finais de semana.

Com o esforço de todos os Conselheiros e a colaboração da comunidade e bem feitores, as salas cedidas pelo Colégio Passionista foram devolvidas no prazo e no ano de 1991 iniciaram as aulas na tão sonhada sede própria, já com o nome definitivo de Escola Comunitária João Batista Lovato Sobrinho, contando com 6 salas de aula, carteiras emprestadas e algumas improvisações.

Pela metodologia de ensino adotada, primando pela disciplina, civismo e respeito, bem como professores e auxiliares qualificados, materiais didáticos, valores das mensalidades e principalmente pela oferta de bolsas de estudos parciais e totais aos alunos carentes, a escola foi sendo reconhecida pela comunidade local e em todo o município como uma instituição de excelência de ensino, sendo necessário a edificação de mais blocos de salas, ginásio de esportes, laboratórios, sala de professores, ampliação da área administrativa, entre outras melhorias.

A figura do Conselheiro Pedro Darci Strapasson espelha a luta de todos os Conselheiros que mesmo com o afastamento natural em virtude de os filhos já não fazerem mais parte da comunidade escolar como alunos, alguns mantiveram o vínculo com a instituição não mais como conselheiros, mas como colaboradores.

Pedro Darci Strapasson foi um colaborador incansável; por muitos anos foi tesoureiro e contribuiu significativamente em todos os processos da Escola. Com sua sabedoria, experiência e humildade não passava um dia sequer sem estar presente. Com uma palavra amiga, com conselhos valiosos e muitas vezes assegurando que todos os profissionais recebessem seus vencimentos exatamente na data prevista, mesmo que em inúmeras vezes o caixa da Escola não permitisse. Dessa forma ele conquistou o respeito de todos, alunos, pais e funcionários; todos admiravam a luta incansável do saudoso Senhor Darci.

Foram tempos de muitas conquistas para a comunidade de Colombo que podia usufruir de uma Escola Comunitária, gerenciada em parceria com os próprios pais de alunos e profissionais. A Escola cresceu muito. Chegou a atender mais de quinhentos alunos e sediou por um tempo a primeira faculdade de Colombo, a FAEC.

Darci foi uma pessoa emblemática que esteve sempre ao lado das gestoras que ali atuavam, sendo a primeira diretora a professora Cleuza Bini Lazaroto e posteriormente as professoras Jovita Goulart, Esmeralda Tosin Alberti e Simone de Cassia Lazaroto.

Tempos depois, devido a uma reformulação organizacional da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, a mantenedora da instituição extinguiu este modelo de administração, mesmo sabendo que o Conselho de Pais por tantos anos tinha dado suporte e apoio à administração e direção da escola propositadamente deixada de lado. Os novos administradores assumiram com uma visão totalmente conflitante da forma que era gerida pelo conjunto com o Conselho Comunitário de Pais, o que levou com que os conselheiros fossem se afastando cada dia mais do espaço escolar. Pedro Darci Strapasson, por algum tempo ainda continuou a visitar a instituição, sempre preocupado com o rumo que as direções apontavam, mas aos

poucos também se afastou. Com a nova administração as dificuldades foram crescendo e acabaram encerrando as atividades da Escola.

O Termo de Comodato celebrado com o Município previa que o imóvel seria sempre destinado aos fins educacionais e caso isso acontecesse o imóvel retornaria ao município, inclusive com todas as benfeitorias executadas.

Por isso fica justificado denominar este prédio com o nome do senhor Pedro Darci Strapasson.